

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.E.M. PROF^a. LEONORA SCHMITZ
MELISSA SAMANTA HOLETZ

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes
2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Melissa Samanta Holetz

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens

Gráficos

Gráfico 1: Evolução do IDEB - ANOS INICIAIS - CEM Profa. Leonora Schmitz (2005 - 2021)	16
Gráfico 2: Evolução notas do SAEB – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2019)	17
Gráfico 3: Evolução do Fluxo – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2021)	18
Gráfico 4: Evolução do Fluxo – ANOS FINAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2017 - 2021)	18
Gráfico 5: Distorção idade-série – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2022)	20
Gráfico 6: Distorção idade-série – ANOS FINAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2022)	21

Tabelas

Tabela 1: Taxas de Rendimento por Etapa Escolar – CEM Profa. Leonora Schmitz (2022)	19
Tabela 2: Porcentagens das taxas de distorção idade-série – CEM Profa. Leonora Schmitz (2022)	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
Leonora	Centro de Educação Municipal Prof ^a . Leonora Schmitz
OBI	Olimpíada Brasileira de Informática
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OIMSF	Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras
ONC	Olimpíada Nacional de Ciências
EFI	Ensino Fundamental Anos Iniciais
EFII	Ensino Fundamental Anos Finais

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	6
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	7
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	7
1.4. Missão.....	8
1.5. Visão	8
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
3. INTRODUÇÃO.....	10
4. JUSTIFICATIVA	11
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	12
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	12
5.3. Composição da Comunidade Escolar	13
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	14
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	15
5.6. Fluxo Escolar Observável	17
5.7. Taxas De Distorção Série-Idade	20
5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios e Oportunidades da Unidade De Ensino.....	22
5.8.A. Pontos Positivos	22
5.8.B. Dificuldades/Desafios	23
5.8.C. Oportunidades	25
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	26
6.1. Gestão Pedagógica.....	26
6.2. Gestão Administrativa	34
6.3. Gestão Democrática	38
6.4. Gestão Financeira.....	42
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	44
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
9. REFERÊNCIAS	48

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da Escola: Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz

Código INEP: 42281261

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes

ENDEREÇO DA ESCOLA

Endereço: Rua Henrique Julião, 110

Bairro: Gravatá

CEP: 88372-810

Município: Navegantes/ SC

Telefone: (47) 3342-7697

Email: leonoraschmitz@navegantes.edu.sc.gov.br

1.1. Unidade Escolar

O Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz, escola pública, gratuita e laica, que atende o Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica, está localizado na Rua Henrique Julião, 110, no bairro de Gravatá, em Navegantes, SC, e é integrante da Rede Municipal de Ensino de Navegantes, mantida e administrada pelo Poder Público Municipal, ofertando turmas de 1º a 9º ano.

Imagem 1 - Fachada do C.E.M. Prof.^a Leonora Schmitz



A alimentação no Leonora, assim como todas as escolas da rede, é terceirizada pela Prefeitura através da empresa Aromas, cuja responsabilidade engloba a elaboração do cardápio adequado para a faixa etária dos educandos,

compra dos alimentos, contratação de funcionários para a cozinha e fiscalização da realização da comida, a cargo da nutricionista responsável que acompanha esse trabalho. A limpeza também é realizada por parte serviço terceirizado, atualmente por funcionários da empresa Orbenks, e parte por funcionários efetivos da rede. No momento, a escola conta com sete funcionários da limpeza, onde um é efetivo.

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Objetivando uma gestão democrática, promoveremos diversas situações que proporcionarão à comunidade poder acompanhar a escola em diferentes situações, como através dos projetos realizados na escola, sejam nos Sábados Letivos, nas ocasiões festivas, como a Festa Junina, ou nas Feiras Culturais, exposições, e na realização de projetos que envolvem e beneficiam a comunidade. Também serão realizadas reuniões com a APP (Associação de Pais e Professores), Conselho, reuniões de pais e mestres e encontros para entregas de boletins para os familiares.

Além disso, serão realizados acompanhamentos com todos os integrantes da Comunidade Escolar, sejam alunos, pais de alunos ou responsáveis, professores, agentes de educação, equipe gestora e demais funcionários, através de atendimentos, conforme necessidade.

Acreditamos ser importante deixar bem claro que não serão incentivados grupos no WhatsApp de turmas entre pais e professores, em vez disso, dar-se-ão oportunidades de encontros (reuniões e eventos) e também atendimentos agendados entre pais e educadores, com o auxílio da orientação pedagógica, supervisão ou direção, dependendo do caso, proporcionando a discussão dos assuntos relevantes para ambas as partes, promovendo intervenções, sugerindo soluções e incentivando a parceria entre escola e família.

Nosso objetivo aqui será de firmar parcerias e mostrar para as famílias a importância do trabalho realizado nesta instituição educacional onde seus filhos frequentam, tanto no desenvolvimento pedagógico, cognitivo, intelectual e de socialização deles. Afinal, os pais desempenham um papel fundamental na comunidade escolar, apoiando o desenvolvimento acadêmico e emocional de seus filhos, por isso queremos que eles se envolvam em reuniões de pais e professores, colaborem com as atividades da escola, participem de eventos e estimulem a tomada de decisões de seus filhos relacionadas à educação.

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II.

1.4. Missão

Promover a formação da autonomia do aluno através do acesso ao conhecimento significativo, da ressignificação de valores e da gestão democrática do ensino (todos envolvidos no processo de ensinar), considerando a individualidade de cada um e garantindo espaços de aprendizagem e boa convivência a toda comunidade educativa.

1.5. Visão

Ser reconhecida como Instituição de Ensino que garante o processo de ensino e aprendizagem, com eficácia, ética e comprometimento.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. **Nome completo:** MELISSA SAMANTA HOLETZ
- b. **CPF:** ***.276.909-**
RG: *.***.6669-*
- Matrícula:** 494305
- c. **Endereço de Email:** melissamentoria@gmail.com
- d. **Formação acadêmica:**
 - I. Mestrado em Educação e Novas Tecnologias – UNINTER/PR;
 - II. Mestrado incompleto em Matemática Aplicada – UFSC;
 - III. Especialização Lato Sensu em Psicopedagogia Escolar e Clínica – FAMATH /RJ;
 - IV. Especialização Lato Sensu em Gestão Escolar – UNINTER;
 - V. Especialização Lato Sensu em Orientação Pedagógica com ênfase em Educação Especial – UNINTER;
 - VI. Especialização Lato Sensu em Ensino Superior com Metodologias Ativas – Descomplica;
 - VII. Licenciatura em Pedagogia – UNINTER;
 - VIII. Licenciatura Plena em Matemática com Habilitação em Licenciatura – UFSC;
 - IX. Formação incompleta em Psicologia – UNIVALI.
- e. **Cargo Efetivo ocupado:** Supervisora Escolar do CMEI Regina Marly da Costa.

3. INTRODUÇÃO

O trabalho escolar é uma ação desenvolvida no coletivo, tendo como base a legislação vigente, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Interno, que contemplam as normas e orientações que regem a unidade educacional. Como vimos, essa instituição tem como visão e missão contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, trabalhando com a construção da cidadania, promovendo o conhecimento do educando, buscando o desenvolvimento de sua autonomia, garantindo os seus direitos, oportunizando espaços e propiciando-lhes oportunidades de aprendizagem, considerando as particularidades de cada indivíduo.

Todo esse planejamento se baseia na Gestão Democrática, e apresenta ações coletivas que fortalecem toda a Unidade Escolar, abrangendo as dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e físicas, relatando as necessidades e realidades da comunidade escolar. As propostas explicitadas neste plano de gestão foram desenvolvidas levando-se em consideração as necessidades e propostas que evidenciam uma educação integral, inovadora, inclusiva, possibilitando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, para que todos se sintam integrados no processo educacional.

Através dessas propostas, pretende-se aprimorar o Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz numa Escola Modelo do município, de forma democrática e inclusiva. Para isso, a execução e avaliação das ações propostas nesse plano, devem ser analisadas e estruturadas para uma real concretização.

4. JUSTIFICATIVA

Como mencionado anteriormente, este plano de gestão tem por finalidade apresentar as metas e ações a serem desenvolvidas para transformar o Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz em uma Escola Modelo, democrática e inclusiva, com foco no conhecimento e bem-estar dos alunos e funcionários, e tem como base o Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno desta unidade escolar.

Primeiramente, uma gestão democrática é essencial para promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar. Ao envolver pais, alunos, professores e funcionários no processo de tomada de decisões, é possível construir um ambiente de colaboração e engajamento, onde diferentes perspectivas são valorizadas e as necessidades de todos são consideradas. Além disso, uma gestão democrática fomenta o senso de pertencimento e responsabilidade de todos os envolvidos na escola. Ao se sentirem ouvidos e respeitados, os membros da comunidade escolar são incentivados a se envolverem ativamente nas atividades escolares, confiantes para um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor. Essa participação também fortalece os laços entre a escola e a comunidade local, criando uma parceria em prol do desenvolvimento educacional dos alunos.

Já a busca pela efetivação de uma escola inclusiva reflete o compromisso com a cultura da diversidade e o respeito às diferenças. A inclusão de alunos com necessidades especiais requer uma gestão que proporcione suporte adequado e adaptado às suas necessidades, promovendo a equidade de oportunidades e o respeito à singularidade de cada um. A gestão inclusiva também implica em um ambiente seguro, onde todos se sintam acolhidos e valorizados.

A priorização do conhecimento e do bem-estar dos alunos e funcionários é a peça-chave para o sucesso educacional e o desenvolvimento integral de cada indivíduo que pretendemos atingir nessa gestão. Afinal, uma gestão eficiente deve assegurar que as práticas de visão pedagógica sejam embasadas na educação significativa e protagonista, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos. Além disso, é fundamental promover a qualidade do trabalho ofertado, por isso serão proporcionadas condições de trabalho adequadas, formação contínua e apoio emocional, pois profissionais satisfeitos e valorizados tendem a desempenhar melhor suas funções.

Por fim, ao Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz tem tudo para se tornar uma Escola Modelo, tendo assim o potencial de ser um exemplo a ser seguido por outras instituições educacionais.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

A professora Leonora Schmitz, conhecida também como Léo, é a segunda filha do casal Airton José Schmitz e Lea Margarida da Silva Schmitz, e nasceu no dia 14 de agosto de 1982 na cidade de Itajaí, Santa Catarina. Na escola sempre foi muito responsável com seus estudos e dedicada com suas obrigações. Em 2001 concluiu o Ensino Médio – Magistério, no Colégio Cenecista Pedro Antônio Fayal, no qual a cada dia que se passava tinha mais certeza de sua vocação: ser educadora. Em 2002 iniciou a faculdade de Pedagogia na Universidade do Vale do Itajaí. Professora Leonora passou por várias instituições de ensino, contribuindo com seu conhecimento, entre elas a Escola Municipal Profª Ilka Muller de Mello e Escola Municipal Profª Rosa Maria Xavier de Araújo. No dia 01 de julho de 2003, a querida e respeitada professora Leonora Schmitz, sofreu um grave acidente e faleceu, mas, eternizou sua passagem com seu exemplo de profissionalismo e como cidadã, fazendo a diferença frente a todos os desafios colocados diariamente na rotina de sala de aula.

Em 2009, a professora Márcia da Costa Oliveira Libório, conhecedora da história de sucesso e das marcas na Educação e do afeto que esta comunidade desenvolveu pela sua figura exemplar, solicitou ao Prefeito Municipal, que este educandário recebesse o nome de Leonora Schmitz, proporcionando uma merecida homenagem a quem se dedicou com imenso carinho pela educação de nossas crianças.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

O Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz é uma escola pública de Navegantes/SC, localizada no bairro de Gravatá que oferece dezesseis salas de aula com 31 turmas de Ensino Fundamental, dispostas, atualmente, em 15 turmas do Ensino Fundamental II (Anos Finais, do 6º ao 9º ano) e 17 turmas de Ensino Fundamental I (Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano), portanto, contempla turmas do 1º ao 9º ano do EF, nos períodos matutino e vespertino.

A escola atende no período matutino os alunos dos Anos Finais (4 turmas de 6º ano, 4 turmas de 7º ano, 4 turmas de 8º ano e 3 turmas de 9º ano), além de 1 turma de 5º ano, e no período vespertino, somente alunos dos Anos Iniciais (sendo 4 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano).

As séries são anuais, e o ano letivo está organizado em quatro bimestres. Nos anos finais as aulas são de 45 minutos, respeitando-se a

quantidade de aulas estabelecidas na grade curricular, sendo oferecidas cinco aulas diárias. Já os alunos dos Anos Iniciais permanecem quatro horas diárias com a professora regente, sendo oferecidas também aulas semanais de Educação Física com professor específico. A princípio, a partir de 2024, também serão oferecidas aulas de inglês para as turmas de anos iniciais.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

A comunidade escolar é composta por pais, alunos, professores, equipe gestora e demais funcionários. Com relação aos funcionários, o Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz conta com duas orientadoras pedagógicas (uma delas efetiva), um supervisor, um administrador efetivo, duas secretárias efetivas, funcionários da limpeza e cozinheiras (equipe terceirizada), e uma equipe de professores e agentes de educação (efetivos e contratados) que atuam no EFI e EFII.

Segundo levantamento feito pela secretaria da escola, em 2023 trabalharam na escola cerca de 51 professores (sendo 17 pedagogos e 34 professores de disciplinas específicas), 18 agentes de educação, 7 agentes de serviços gerais (5 ativos), 4 especialistas (sendo 2 orientadoras educacionais, 1 administrador e 1 supervisor), 1 bibliotecária (professora adaptada), 2 cozinheiras, 1 profissional de AEE, diretora geral e adjunta e 2 secretárias trabalhando na unidade, sendo a grande maioria efetivos (dos professores, apenas 15 funcionários eram contratados).

Sobre o alunado, no momento, há disponibilidade para 944 alunos matriculados, sendo que as suas 32 turmas são compostas por grupos que variam de 20 a 37 alunos. Em 2023, o Leonora teve 43 alunos com laudo, sendo que 16 desses estudaram em turmas de anos iniciais e 27 nas séries finais do Ensino Fundamental. Segundo os registros da orientação educacional, 32 desses alunos possuem TEA (Transtorno do Espectro Autista), 1 encefalopatia, 2 com deficiências intelectuais moderadas, 1 com Síndrome de Morsier, 1 com baixa visão, 1 com Síndrome de Klefstra, 1 com deficiência auditiva, 1 com mal formação genética, 2 com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e 1 com outros transtornos.

A maioria dos pais e alunos do Leonora moram nesse mesmo bairro. E a comunidade do Bairro Gravatá é uma comunidade, na maior parte dos casos, tranquila e próspera, composta por pessoas de todas as faixas etárias, mas com número significativo de pessoas idosas. Por ser um bairro ligado a uma praia de grande extensão e ser próximo ao Beto Carrero, Gravatá tem a particularidade de se tornar uma localização turística principalmente durante o verão, ou seja, existe uma grande quantidade de pessoas que nos visitam nos períodos de férias, trazendo alguns problemas, como falta de água e superlotação. No entanto, essa situação trouxe muitos benefícios ao bairro, que prosperou muito nos últimos anos, se desenvolvendo, aumentando a quantidade de lojas, supermercados, possibilidades alimentícias, entre tantas outras coisas, que

também proporcionaram crescimento de empregos e, conseqüentemente, do número de pessoas que moram e transitam por aqui.

Menciona-se que a Comunidade de Gravatá formou-se próxima a uma formação rochosa no litoral denominada “Pedra do Miraguaia”, que era um viveiro natural de crustáceos e moluscos, com grande abundância de peixes (entre os quais o peixe Miraguaia), e serviu durante muito tempo como principal fonte de alimentos para a população que extraía os moluscos artesanalmente, utilizando-os para o consumo próprio e comercializando, sendo uma das principais atividades econômicas da comunidade e o meio de sobrevivência para algumas famílias da época.

Hoje, a comunidade escolar do Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz é formada por famílias na sua maioria nativas de nossa cidade, mas com um percentual vindos de outras localidades como Itajaí (SC), Gaspar (SC), Blumenau (SC), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e até algumas cidades dos estados do sudeste e nordeste. A grande maioria é composta por famílias de classe média. Já o nível de escolaridade da população varia muito, a maioria tem o Ensino Médio completo, uma parte possui Ensino Superior e uma pequena parcela apenas concluiu o Ensino Fundamental.

Vale a pena enfatizar que, segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP), a escola conta com uma boa parceria com o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Professores (APP), e participação efetiva dos familiares nos eventos organizados pela escola, reuniões e entrega de boletins.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

A gestão da escola Leonora é articulada de forma democrática, a escola trabalha com uma perspectiva educativa onde o professor é mediador do conhecimento e o aluno é protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

O ensino fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que fundamentam a sociedade; a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. Os currículos são organizados conforme normas do Conselho Municipal de Educação, devendo também ser ministrados conteúdos referentes à História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, ao Ensino Religioso e ao estudo de Língua Estrangeira.

Nas séries iniciais, o ritmo é parecido com as turmas do Ensino Fundamental II, mas enfatizando a ludicidade e a afetividade pelos pequenos. É fundamental esclarecer as regras e combinados de convivência da sala e da

escola, ensinando valores, estabelecendo limites e cobrando responsabilidades, auxiliando-os a crescer como seres humanos em toda sua plenitude.

Nesse sentido, vale a pena lembrar que a escola é um espaço de aprendizado e, conseqüentemente, de comunicação, socialização e porque não dizer de valores, que devido a sua grande diversidade, proporciona um aprendizado mútuo e constante, na qual a relação professor-aluno é fundamental para a construção do conhecimento e do caráter. E isso independe da condição social.

A proposta pedagógica adotada requer aulas dinâmicas, atividades que permitam que os alunos interajam, perguntem, criem, errem, aprendam com seus erros e reaprendam. Nessa perspectiva, os professores proporcionam recuperação paralela, onde as dificuldades são observadas através das diferentes formas de avaliação, são trabalhadas e reavaliadas durante o bimestre escolar.

A escola também possui uma sala destinada ao atendimento de alunos com necessidades especiais (AEE) dessa e de outras escolas do bairro, onde há uma especialista responsável. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza agentes de educação para auxiliar os alunos com necessidades especiais nas suas atividades diárias.

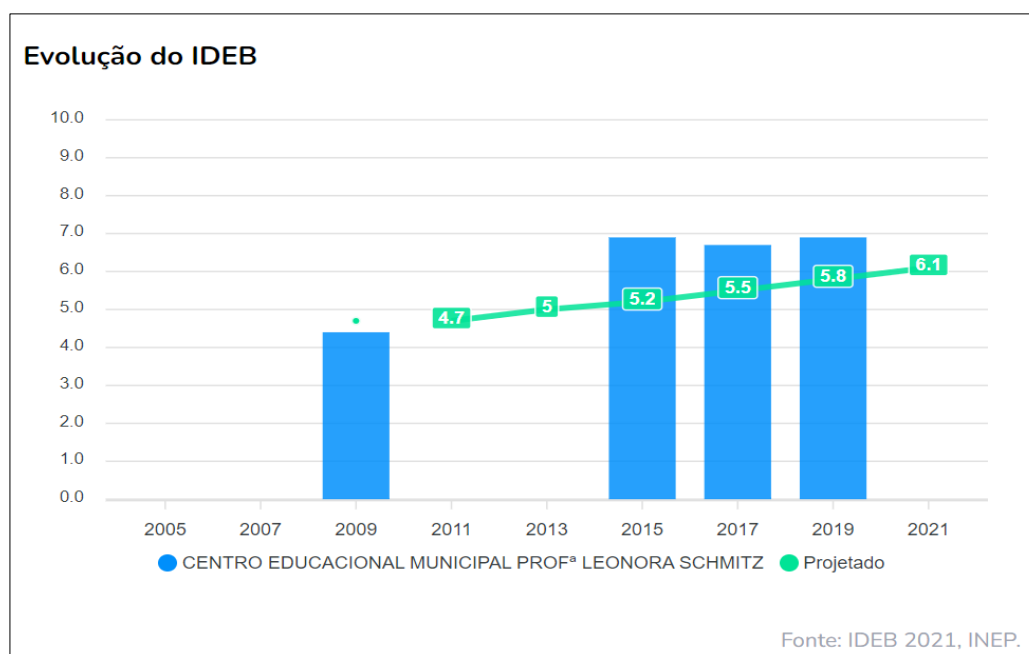
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, conhecido como IDEB, é um indicador criado pelo governo brasileiro para medir a qualidade da educação no país. Ele é calculado a partir da combinação de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e o desempenho dos estudantes em estimativas padronizadas. O IDEB é realizado a cada dois anos e abrange turmas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Ele foi implementado pela primeira vez em 2005, com o objetivo de estabelecer metas para melhorar a qualidade da educação básica no Brasil. O processo de cálculo do IDEB envolve a coleta de dados sobre a taxa de aprovação nas escolas e a aplicação de estimativas de aprendizagem para os estudantes.

Para o Ensino Fundamental, utiliza-se a Prova Brasil, que avalia os conhecimentos em língua portuguesa e matemática. Esses índices são de extrema importância para a instituição, pois fornecem uma medida objetiva da qualidade da educação oferecida. Eles permitem identificar os pontos fortes e tolerantes da instituição em relação ao desempenho dos estudantes e à taxa de aprovação. Através do IDEB é possível avaliar a evolução da escola ao longo do tempo e identificar as áreas em que é necessário investir para melhorar a qualidade educacional. Com base nesses dados, a escola pode desenvolver estratégias de melhoria e investir em ações para elevar o nível de aprendizagem dos alunos.

Além disso, o IDEB também tem impacto no repasse de recursos para a educação. Municípios que alcançam bons resultados no índice podem receber incentivos financeiros do governo para investir em infraestrutura, capacitação de professores e implementação de políticas educacionais. Por outro lado, um baixo desempenho no IDEB pode sinalizar a necessidade de intervenção e suporte por parte das autoridades educacionais para auxiliar a instituição a melhorar seus resultados. Portanto, o IDEB funciona como uma ferramenta de monitoramento e diagnóstico da qualidade da educação, confiante para o desenvolvimento de políticas educacionais mais efetivas e para a promoção de uma educação de melhor qualidade no âmbito municipal e nacional.

Gráfico 1: Evolução do IDEB - ANOS INICIAIS - CEM Profa. Leonora Schmitz (2005 - 2021)

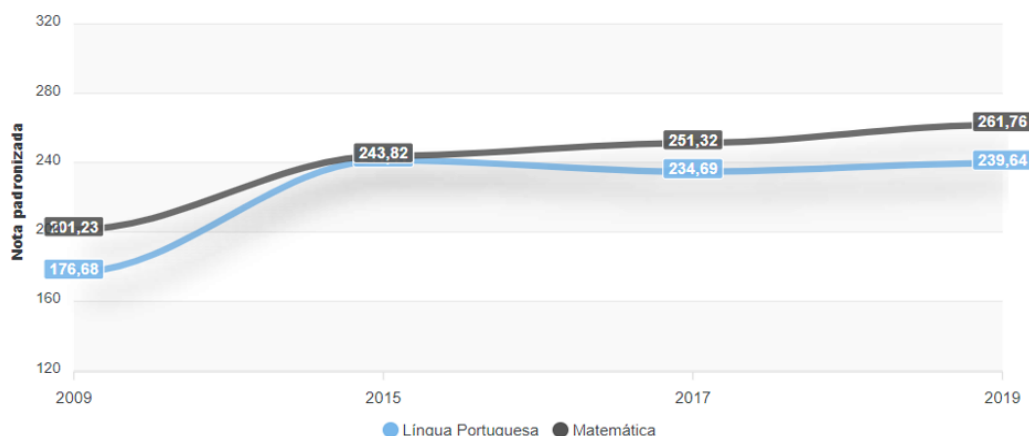


Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

Segundo o gráfico acima (Gráfico 1), os alunos dos anos iniciais no Leonora sempre se saíram melhor que suas projeções nos anos em que foram aplicadas as provas (2009, 2015, 2017 e 2019), apresentando um crescimento, mesmo que pequeno, nos indicadores do IDEB.

Já o Gráfico 2, mostra que, em Matemática, desde 2009, os estudantes dos anos iniciais no Leonora sempre estiveram em nível proficiente (200 a 249 pontos), no entanto, sua curva tem crescido a cada dia, o que indica que eles têm se superado na disciplina e, já em 2019, estavam cada vez mais próximos de chegar ao nível avançado (igual ou acima de 250). Já em Língua Portuguesa, em 2009, os educandos ainda estavam no nível básico (150 – 199 pontos), permanecendo no nível proficiente nos demais anos em que participaram do Saeb.

Gráfico 2: Evolução notas do SAEB – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2019)



Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> >
Acesso em: 08 jan. 2024.

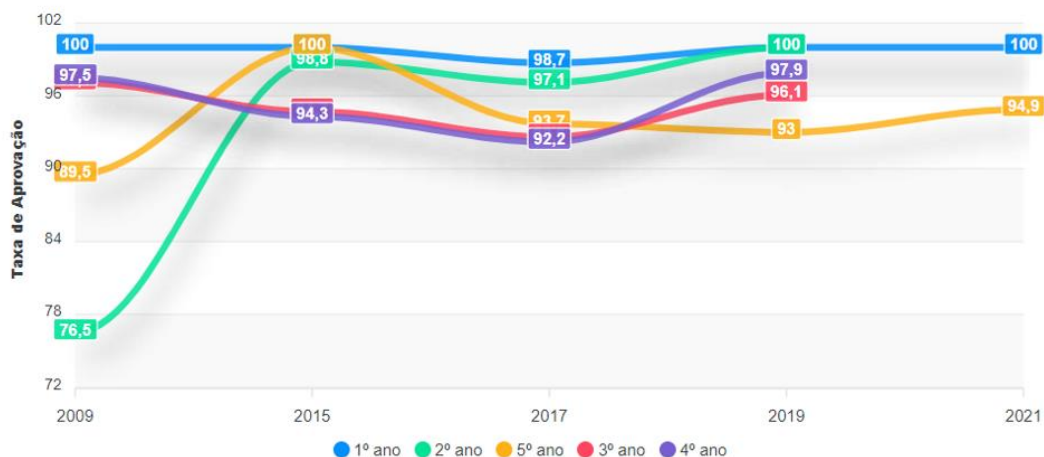
5.6. Fluxo Escolar Observável

O fluxo escolar observável nas escolas municipais de Ensino Fundamental refere-se ao acompanhamento do percurso dos estudantes ao longo dos anos de escolaridade, desde a matrícula até a conclusão de cada etapa. Esse fluxo é importante para identificar o desempenho dos alunos, calcular as taxas de aprovação, retenção e abandono, além de fornecer informações relevantes para a gestão da instituição de ensino.

A taxa de aprovação é calculada dividindo o número de alunos aprovados pelo total de alunos matriculados em determinado ano letivo. Ela indica a proporção de alunos que atingiram os objetivos de aprendizagem para aquele ano. A taxa de aprovação é um indicador importante da evolução do processo educacional e da qualidade do ensino oferecido pela escola. Geralmente, quando a taxa de aprovação é alta, indica um bom desempenho dos alunos e uma boa qualidade de ensino.

O indicador de aprendizado pode variar de 0 até 10, no entanto, o 10 é praticamente inatingível, pois significaria que todos obtiveram o rendimento desejado, sem exceções.

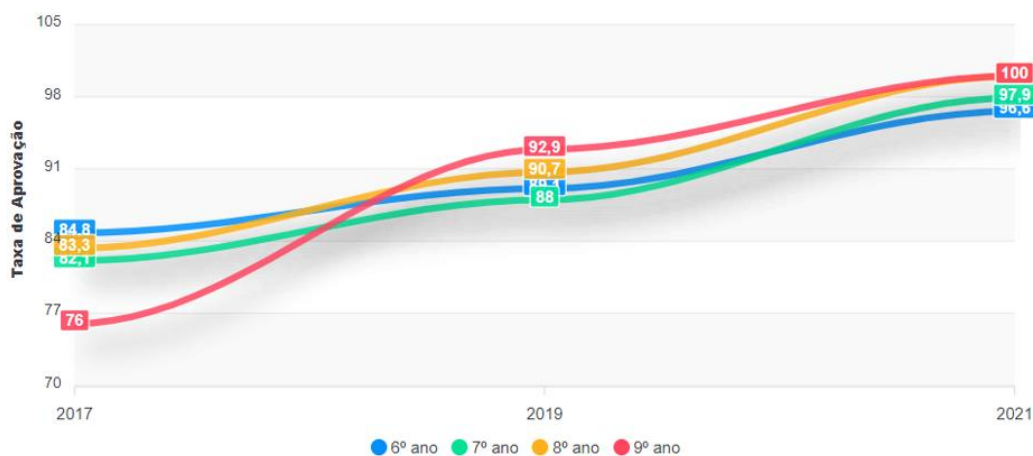
Gráfico 3: Evolução do Fluxo – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2021)



Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

Como podemos observar nos Gráficos 3 e 4, de Evolução do Fluxo, observamos que a taxa de aprovação da Escola Leonora é quase sua totalidade, correspondendo, em 2021, a 94,9% dos alunos do 5º ano, 100% no 9º ano, 97,9% no 7º ano e 96,6% no 6º ano, obtendo, portanto, uma alta taxa de aprovação.

Gráfico 4: Evolução do Fluxo – ANOS FINAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2017 - 2021)



Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

Já a taxa de retenção calcula-se dividindo o número de alunos retidos (que não seguirão para o ano seguinte) pelo total de alunos matriculados no ano anterior. Essa taxa mostra a porcentagem de alunos que precisaram repetir o ano devido ao baixo desempenho ou à não conclusão dos objetivos de aprendizagem. Quando a escola apresenta uma taxa de retenção alta há necessidade de uma investigação pedagógica, para observar onde está ocorrendo a falha e definir estratégias para amenizar ou solucionar o problema. Essa taxa alta pode indicar a necessidade de ações de apoio pedagógico,

intervenção ou revisão de práticas educacionais para garantir a progressão efetiva dos estudantes.

Tabela 1: Taxas de Rendimento por Etapa Escolar – CEM Profa. Leonora Schmitz (2022)

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	4,5% sem dados	0,3% sem dados	95,2% sem dados
Anos finais	6,6% sem dados	0,3% sem dados	93,1% sem dados

Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> >
Acesso em: 08 jan. 2024.

Pelos dados apresentados pela tabela acima (Tabela 1), percebe-se que a Escola Leonora alcançou, em 2022, um índice de reprovação de 4,5% e 6,6% nos anos iniciais e finais, respectivamente, um índice que pode ser melhorado, resultado de um trabalho bem realizado em parceria com os professores e as famílias, através da realização de projetos que motivem, busquem seu protagonismo e desenvolvam seus talentos, habilidades e competências, promovidos durante todo o ano letivo.

A taxa de abandono é calculada dividindo o número de alunos que abandonam os estudos pelo total de alunos matriculados em determinado ano. Essa taxa representa a proporção de estudantes que deixaram de frequentar a escola antes de sua conclusão. Quando a escola apresenta essa taxa elevada, também ocorre a necessidade de uma averiguação com o objetivo de melhorar esses resultados.

O abandono escolar pode estar associado a diversos fatores, como dificuldades acadêmicas, problemas socioeconômicos, falta de interesse ou apoio familiar inadequado. Identificar e monitorar essa taxa, através da Busca Ativa, é essencial para podermos implementar políticas e ações que evitem a evasão escolar e promovam a permanência dos alunos na escola, como utilizar o Sistema Apóia corretamente e buscar a parceria do Conselho Tutelar.

Segundo dados fornecidos pelo Ideb (Tabela 1), a taxa de abandono em 2022 no Leonora foi de 0,3%, tanto nos anos iniciais como finais, o que é bem baixa.

A importância desses dados para a instituição de ensino é que eles fornecem informações valiosas para a gestão educacional. Como vimos, com base nas taxas de aprovação, retenção e abandono, a escola pode identificar problemas e desafios específicos enfrentados pelos alunos e adotar medidas para melhorar a qualidade na educação. Além disso, esses dados ajudam a direcionar recursos e estratégias pedagógicas, buscando oferecer um ambiente de aprendizagem mais adequado e transformador.

Portanto, a obtenção de bons resultados nessas taxas é fundamental para o progresso da instituição de ensino, impactando tanto a confiança da

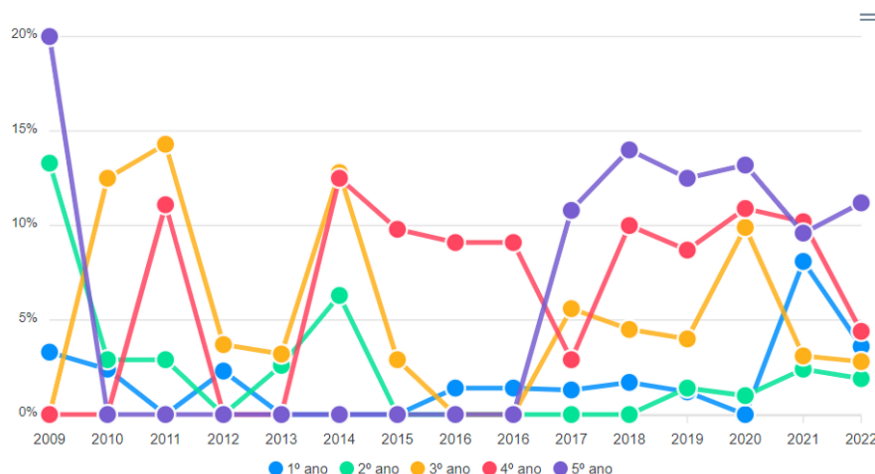
escola como também o acesso a recursos e programas autorizados. Diante desses dados, podemos perceber que o Centro Municipal Professora Leonora Schmitz está no caminho certo.

5.7. Taxas De Distorção Série-Idade

As Taxas de Distorção Série-Idade são indicadores que medem o atraso escolar dos estudantes em relação à sua idade adequada para a série em que estão matriculados. Essa interrupção ocorre quando um aluno está em uma série que não é correspondente à sua faixa etária. Essa situação é mais comum em casos de repetência, evasão escolar ou matrícula tardia.

Essas taxas são calculadas dividindo o número de alunos com interrupção da série-idade pelo total de alunos matriculados em determinada faixa etária. Por exemplo, se uma turma de alunos de 10 anos tem 20% de alunos matriculados em séries inferiores à sua idade, a taxa de interrupção da série-idade será de 20%.

Gráfico 5: Distorção idade-série – ANOS INICIAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2022)

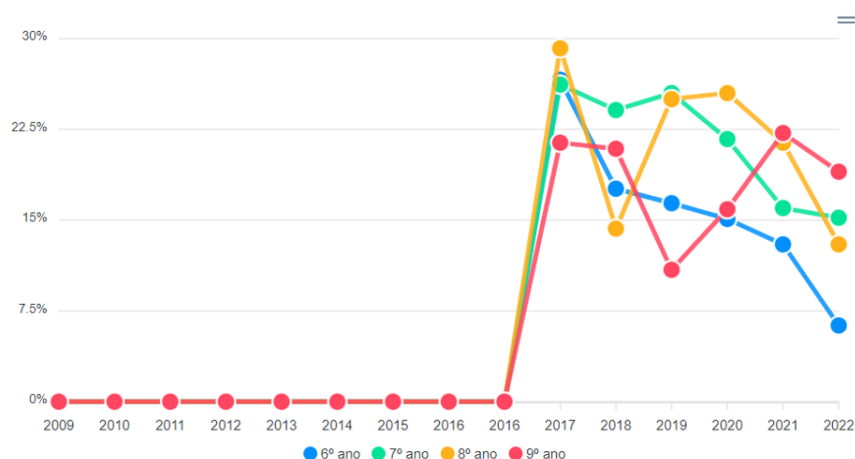


Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

Observando o Gráfico 5, podemos concluir que, nas turmas de anos iniciais, em 2022, apenas nas turmas de 5^{os} anos há uma distorção idade-série maior que 10%, enquanto as demais séries contemplam menos de 5%.

Já através do Gráfico 6, observamos que, apesar de, em geral, as taxas de distorção idade-série terem diminuído de 2017 para 2020, com exceção às turmas de 9º ano, a porcentagem ainda permanece mais alta, variando em torno de 10 a 20%, com exceção dos sextos anos, que diminuíram suas taxas para menos que 7,5%.

Gráfico 6: Distorção idade-série – ANOS FINAIS – CEM Profa. Leonora Schmitz (2009 - 2022)



Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

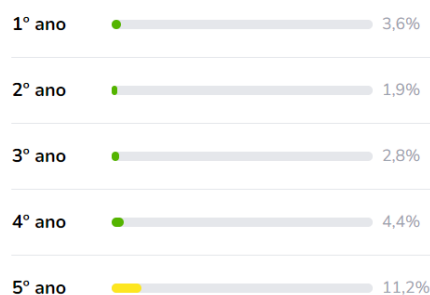
A Tabela 2 apresenta as porcentagens das taxas de distorção idade-série, tanto para os anos iniciais como finais, do Leonora. Segundo os dados apresentados pelo IDEB, a cada 100 crianças que estudaram no Leonora durante 2022, 5 estavam com atraso escolar de 2 ou mais anos nas turmas de Anos Iniciais, com destaque para as turmas de 5º ano, e 13 nas turmas de Anos Finais, destacando-se as turmas de sétimos e nonos anos.

Tabela 2: Porcentagens das taxas de distorção idade-série – CEM Profa. Leonora Schmitz (2022)

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL
PROFª LEONORA SCHMITZ
2022 • Anos Iniciais

4,7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 5 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



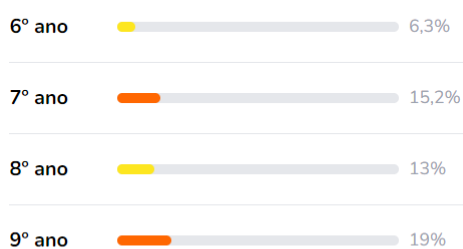
● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL
PROFª LEONORA SCHMITZ
2022 • Anos Finais

12,5%

A cada 100 crianças, aproximadamente 13 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

Fonte: < <https://gedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb> > Acesso em: 08 jan. 2024.

Esses dados fornecem uma visão geral do atraso escolar e permitem identificar problemas no fluxo escolar dos alunos. Através desses dados podemos indicar deficiências na qualidade do ensino, problemas de

aprendizagem, necessidade de intervenção pedagógica ou até mesmo questões socioeconômicas que influenciaram o desempenho dos alunos.

Uma taxa alta pode ser um indicativo da necessidade de revisar e adaptar as estratégias pedagógicas, promover ações para reduzir a evasão escolar ou investir em programas de recuperação de aprendizagem. Com base nesses dados, é possível, então, direcionar investimentos em ações que visem reduzir a interrupção da série-idade, como programas de alfabetização, formação continuada de professores e melhoria da infraestrutura escolar. Ao conseguir reduzir a taxa de distorção série-idade, a escola acaba promovendo um ambiente educacional mais inclusivo, eficiente e estimulante para o sucesso acadêmico dos estudantes.

5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios e Oportunidades da Unidade De Ensino

5.8.A. Pontos Positivos

No Leonora, em geral, há ótimas condições estruturais de funcionamento, o espaço destinado à escola é grande, amplo e bem organizado. Possui um grande refeitório, com um pequeno palco para apresentações e cozinha, áreas livres com percursos protegidos da chuva, áreas de aprendizado e recreação. A escola tem um aspecto acolhedor e aconchegante.

Já na entrada, a escola possui secretaria, sala de direção, administração, supervisão e orientação. As salas de aula são amplas, arejadas e o mobiliário é adequado à faixa etária dos alunos. Todas as salas de aula possuem ar-condicionado, projetor e internet, que auxiliam no conforto dos alunos e funcionários e no desenvolvimento da aprendizagem, tornando as aulas mais atrativas. Os banheiros são adequados e suficientes para o número de alunos.

Uma escola necessita de espaços próprios para incentivar alunos e educadores a praticarem a leitura, desenvolver pesquisas, explorar diferentes ambientes de aprendizado fora de sala de aula, então, também destacamos que a escola apresenta espaços de aprendizagem lúdica e criativa, como laboratório de informática, biblioteca, laboratório de ciências e sala de recursos (AEE), além de um parquinho para as crianças das turmas de anos iniciais.

O espaço destinado ao laboratório de informática é amplo, com computadores em ótimo estado de uso. Claro que existem diferentes formas de exploração da tecnologia sem o uso de computadores, afinal, a tecnologia não se limita apenas aos computadores, e a criatividade pode abrir caminhos para uma exploração enriquecedora mesmo em ambientes com recursos limitados, no entanto, como a escola conta com um laboratório de informática, o espaço pode ser explorado positivamente através da realização de projetos educacionais, desenvolvimento de jogos, realização de pesquisas e participação de olimpíadas acadêmicas.

A biblioteca conta com, além de uma quantidade razoável de livros, espaço de leitura interno com grandes puffs e externo (solário); e bastante material educativo (principalmente jogos e materiais pedagógicos feitos de madeira e EVA), sendo um ambiente propício para o estímulo da leitura e do raciocínio lógico-matemático dos educandos.

Já o laboratório de ciências é ornamentado com grandes bancadas, pias, diversos pôsteres, armários e equipamentos de ciências, como lupas, microscópios, um torso de corpo humano com órgãos internos removíveis, um modelo de esqueleto articulado médio, um modelo de célula com suas organelas e um pequeno laboratório portátil, com kit de vidrarias, lâminas, utensílios e reagentes. Um excelente espaço de aprendizado e desenvolvimento de projetos se bem explorado.

Além disso, a escola possui uma sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) repleta de jogos, materiais didáticos e de acessibilidade, e suas dependências são todas planas e com trajetos e rampas de acessibilidade, assim, se tivermos um aluno com dificuldade de mobilidade, transtorno de coordenação motora grossa ou que necessite da utilização de cadeiras de roda, facilita sua locomoção, o que ajuda a tornar a escola inclusiva.

Destaca-se positivamente também a grande quadra de esportes (Ginásio), que pode ser utilizada, além das atividades esportivas, para apresentações culturais e promoção de gincanas, sendo excelente espaço para realização de eventos da escola, como Festa Junina, apresentações musicais e teatrais, Feiras e Exposições Culturais e realização de momento cívico. A escola também conta com uma pista de atletismo, localizada no pátio externo, com pistas de corrida, e jogos educativos, como amarelinha e batalha naval. Também possui uma sala de Educação Física, abrigando cones, colchonetes, bolas, tacos, raquetes, bambolês, petecas de badminton, jogos de tabuleiro, cordas e outros materiais esportivos que podem ser explorados pelos educadores de educação física e de depósito (almoxarifado), adequados para o armazenamento dos materiais da unidade, ambos próximos ao ginásio de esportes.

Outro ponto positivo da escola é que grande parte dos seus funcionários é efetivo e trabalha na escola há anos, portanto, conhece a comunidade escolar, já estabeleceu laços com os educandos, conhece bem a realidade que está inserida, os familiares dos educandos, suas dificuldades e interesses, o que facilita no planejamento e a busca por estratégias de melhorias e parcerias.

5.8.B. Dificuldades/Desafios

Os desafios existem, como em qualquer instituição. No entanto, ao implementar uma gestão democrática e práticas inovadoras, estimulantes, inclusivas e eficientes, esperamos contemplar a educação como um todo, pensando na formação de cidadãos responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

A união da equipe pedagógica e funcionários, de uma forma geral, será nossa prioridade. É importante que todos sejam ouvidos, valorizados e que se sintam bem no seu ambiente de trabalho, para que, com isso, possamos ter uma unidade de ação e um sentimento mútuo de respeito e pertencimento à instituição de ensino.

Atualmente, pode-se dizer que proporcionar uma Educação Inclusiva efetiva, é um grande desafio, não apenas no Leonora, mas em todas as escolas brasileiras, pelo crescente número de laudos. Por isso, o trabalho de conscientização e de busca de melhores condições de integração e desenvolvimento desses estudantes, deve ser constante e feito em parceria entre as famílias e a escola, promovendo trocas de experiências e estudos constantes entre os educadores, agentes de educação, orientação, supervisão escolar, direção e todos os demais membros da comunidade escolar.

Outro desafio que acreditamos ser importante mencionar é o desenvolvimento de Projetos na Escola, que trabalhem efetivamente com o protagonismo dos educandos. Nosso objetivo principal quanto aos educandos é proporcionar um ambiente educativo em que eles se sintam valorizados e que entendam a escola como seu segundo lar, motivados para estudar, participando das decisões da escola, desenvolvendo projetos, estimulando suas habilidades e competências, promovendo um sentimento de pertencimento, buscando estarem incluídos no processo de ensino aprendizagem e aprendendo de diferentes formas. Para isso, buscaremos promover o protagonismo juvenil através de diferentes projetos que proporcionem o constante aprimoramento e autonomia dos estudantes, motivando-os a participarem efetivamente dos Projetos da Escola, de forma atuante, valorizando suas produções, ouvindo suas vozes, fazendo-os participar também das decisões importantes sobre esses projetos.

Além dos projetos da escola, existem diferentes Feiras e Olimpíadas Acadêmicas e Concursos Culturais que são realizados em nível municipal, estadual, brasileiro. Pretendemos proporcionar oportunidades e motivar, juntamente com o apoio dos educadores, os educandos a participarem de Olimpíadas Acadêmicas e formar grupos de estudo para se prepararem para elas, estimular e desenvolver seus talentos através de atividades culturais diversificadas e buscar se destacarem através do desenvolvimento de pesquisas orientadas por professores a serem apresentadas em Feiras de Conhecimento, dando-lhes oportunidade, motivando-os, orientando-os e valorizando-os para que se desenvolvam cada dia mais.

No entanto, não podemos deixar de lado a estrutura da escola. Existem alguns problemas que merecem nossa atenção e cuidado. Há algumas goteiras provenientes de telhas quebradas no ginásio de esportes e estruturas enferrujadas principalmente nos corredores externos, próximos ao parquinho; os azulejos dos pisos de algumas salas de aula e na área externa, principalmente no refeitório, estão quebrados em vários lugares, precisando de uma

substituição. Há muitas paredes descascadas e a pintura, em geral, está precária. As portas das salas de aula também estão desgastadas e o bicicletário enferrujado. Há, portanto, alguns desafios estruturais, contudo, podem ser resolvidos com calma, pois, de uma forma geral, a estrutura da escola, como foi dito anteriormente, está muito boa.

5.8.C. Oportunidades

Existem alguns projetos que fazem parte do cronograma anual do Leonora e devem ser valorizados e continuados, como o Projeto da Feira de Ciências, Conhecimento e Inovação e o Projeto Floreiras e Horta Escolar.

A Feira do Ciências, Conhecimento, Tecnologia e Inovação do Centro Educacional Professora Leonora Schmitz, oportuniza os educandos a desenvolverem na prática conteúdos vistos durante suas aulas, realizando o processo de observação, estudo e tentativa de explicar o ambiente em que vivemos. A Feira envolve os alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, que são orientados pelos professores regentes de cada turma ou professores escolhidos pelo grupo de acordo com o tema abordado. O trabalho deve ser desenvolvido pelos alunos, com o objetivo de despertar o interesse pela investigação nas mais diferentes áreas do conhecimento. A feira é uma maneira de socializar as produções, dando visibilidade a esses trabalhos, evidenciando o protagonismo e contribuindo com a difusão do conhecimento.

Já a Horta Escolar, é um projeto coordenado pela professora de Ciências com parceria dos alunos dos anos finais, onde esses trabalham na terra, semeiam, regam e colhem, levando para cozinha e incluindo na merenda. Alface, cebolinha verde, salsinha, orégano, boldo e outros são plantados, observados, cuidados e encaminhados para uma boa serventia. Uma forma de aprendizado prática e valorização de uma alimentação mais saudável através da manutenção e cultivo de horta e flores no espaço interno da escola e a utilização e manutenção de um sistema de compostagem, proporcionando aos educandos conhecimentos acerca da produção de alimentos; promovendo uma conscientização sobre alimentação saudável; a redução do descarte de resíduos orgânicos e uma experiência prática externa à sala de aula. Além disso, o bairro em que se localiza nossa escola traz várias oportunidades para desenvolvimento de aulas de campo e Projetos Ambientais de conscientização ecológica.

Também podemos destacar projetos desenvolvidos pelo próprio município que devem ser valorizados e incentivados na escola, como os Vereadores Mirins, Musicalizando na escola, PROERD, Concursos de desenho, entre outros.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

Em termos gerais, nosso objetivo é tornar o Centro Educacional Municipal Professora Leonora Schmitz uma escola modelo, democrática e inclusiva, onde o conhecimento e bem-estar dos alunos e funcionários serão prioridade, promovendo a interação constante com a família dos nossos educandos, proporcionando cultura para o cotidiano dos educandos, buscando melhorias e soluções, estabelecendo parcerias, democratizando o ensino e valorizando os profissionais que atuam na escola, garantindo juntamente com a comunidade escolar a efetivação das ações do Projeto Político Pedagógico em parceria com a APP e Conselho Escolar, envolvendo os segmentos administrativo, pedagógico e financeiro como elementos fundamentais, reafirmando a democratização e a consolidação da unidade escolar.

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Promover o protagonismo dos educandos.	Estimular toda a equipe de educadores a desenvolver projetos com a participação efetiva dos educandos, estimulando suas habilidades e competências, promovendo um sentimento de pertencimento, de aprendizado de diferentes formas.	<ul style="list-style-type: none">● Incentivar a promoção de diferentes projetos que proporcionem o constante aprimoramento e autonomia dos estudantes;● Proporcionar oportunidades para os educandos se destacarem através do desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares orientadas por professores;● Motivar os educandos a participarem efetivamente dos Projetos da Escola, de forma atuante, valorizando suas produções, ouvindo suas vozes;● Promover reuniões com educadores e estudantes para organizar os projetos da escola em parceria;● Valorizar a atuação dos educadores, através da divulgação desses projetos nas redes sociais da escola e da Prefeitura de Navegantes.	Durante todo o ano letivo, de acordo com cronograma de cada projeto a ser desenvolvido.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Incentivar a participação dos educandos em concursos externos e olimpíadas acadêmicas.</p>	<p>Com o auxílio da equipe de educadores, propor aos educandos participações em diferentes olimpíadas acadêmicas e concursos culturais externos, estimulando seus talentos e validando seus aprendizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a participação dos educandos em Olimpíadas Acadêmicas Brasileiras e Regionais, como a OBI, ONC, OBMEP, OIMSF, e estimular a formação de grupos de estudo entre os estudantes para se preparar para elas; ● Incentivar a participação dos educandos em Concursos Culturais, como o Concurso de Desenho promovido pela Prefeitura de Navegantes e o Concurso de Redação promovido pela Marinha. 	<p>Durante todo o ano letivo, de acordo com cronograma de cada projeto a ser desenvolvido.</p>
<p>Estimular, valorizar e desenvolver diferentes manifestações de arte dos educandos.</p>	<p>Desenvolver os talentos dos educandos através da realização do Projeto Varais Artísticos, juntamente com o apoio dos educadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o Projeto Varais Artísticos: em parceria com os <i>professores de Artes, Português</i> e demais interessados, uma vez por ano ou a cada semestre, realizar um varal de exposição de trabalhos artísticos que se destacaram, como desenhos, grafites, artes digitais, Concept Arts, criação de poemas, entre outros trabalhos, valorizando as diferentes habilidades artísticas dos estudantes. 	<p>Uma ou duas vezes ao ano, dependendo da interação dos alunos e educadores ao projeto.</p>
<p>Estimular e desenvolver as habilidades e competências dos educandos em diferentes áreas de conhecimento.</p>	<p>Propor aos professores a continuidade do Projeto Feira do Ciências, Conhecimento, Tecnologia e Inovação do Centro Educacional Professora Leonora Schmitz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar oportunidades para os educandos se destacarem através do desenvolvimento de pesquisas orientadas por professores a serem apresentadas em Feira de Aprendizagem; ● Oportunizar espaço para os próprios alunos apresentarem atividades culturais (como apresentação de peças de teatro, dança, contação de histórias, apresentações musicais, de poesia, culminância de projetos de leitura etc.), 	<p>Durante o mês de outubro.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Desenvolver com a comunidade ações e posturas de conscientização e responsabilidade com a sustentabilidade.</p>	<p>Juntamente com os educadores das áreas de ciências e interessados, propor a continuidade do Projeto Floreiras e Horta Escolar, e o desenvolvimento de projetos e atividades que trabalhem a sustentabilidade e a conscientização ecológica.</p>	<p>orientados pelos educadores, em diversas áreas de ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade ao Projeto de Horta na escola; ● Planejar ações com vistas à conscientização responsável de atitudes positivas com a sustentabilidade; ● Desenvolver projetos de conscientização com os educandos, mostrando, por exemplo, o tempo de decomposição do lixo; ● Promover a separação do lixo, com o uso dos pontos de coleta de materiais recicláveis na unidade para estimular o descarte correto e promover a educação ambiental na comunidade escolar; ● Incentivar a realização de projetos que trabalhem com o uso de material reciclável (para mostrar para os alunos que lixo pode ser luxo); ● Sensibilizar os alunos quanto aos malefícios do descarte do lixo nas praias, promovendo caminhadas nas nossas praias e incentivando o cuidado com elas. 	<p>Durante todo o ano letivo, de acordo com critério dos educadores e cronograma de cada projeto a ser desenvolvido.</p>
<p>Oportunizar e valorizar interações com a língua inglesa em situações do cotidiano.</p>	<p>Com o auxílio do(s) educadores de língua inglesa e outros interessados, que tenham algum conhecimento na área, propor o desenvolvimento do Projeto Segunda Língua, estabelecendo interações da</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Colocar plaquinhas de identificação das salas de aula, sala dos professores, secretaria, sala de direção, supervisão e orientação, cozinha, banheiros, e objetos em geral (portas, janelas, lousas, lixeira, murais etc.), em português e inglês, de forma a ajudar a memorização das palavras cotidianas em língua estrangeira, de forma visual; ● Incentivar os <i>professores de Inglês</i> a promoverem aulas de conversação uma vez ao mês com seus 	<p>A partir do segundo semestre do primeiro ano de mandato, ou ainda posteriormente, quando for viável, dependendo do envolvimento dos educadores.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	língua estrangeira no cotidiano dos educandos	<p>alunos de Ensino Fundamental II, podendo, inclusive, promover encontros com alunos de diferentes turmas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar os alunos a usarem aplicativos no celular e na sala de informática para ouvir e escrever na língua inglesa, como o uso do aplicativo gratuito Duolingo; ● Promover momentos de “cinema na escola”, assistindo filmes legendados em vez de dublados; ● Incentivar os alunos a apresentarem seus trabalhos em inglês, mesmo que parcialmente; ● Promover desafios em parceria com os professores de <i>Geografia e História</i> para realizar “viagens virtuais”, fazendo roteiros de visitação de cidades de diferentes países estrangeiros, pesquisando sua cultura, comida, buscando locais turísticos e que fazem parte da história dessas cidades e apresentando as informa�es em Inglês (oralmente, através de apresenta�es em sala) ou através da escrita com a cria�o de blogs, sites ou até mesmo do uso de redes sociais, como o Instagram, de forma bem visual e informativa; ● Proporcionando momentos de intera�o entre os estudantes e até pequenos campeonatos através do uso de Jogos, como Quizzes e outros Jogos de Intera�o que trabalham com a língua inglesa. 	
Valorizar o Município e oportunizar intera�es e	Propor aos educadores a organiza�o de uma Gincana em comemora�o ao Aniversário do Município.	<ul style="list-style-type: none"> ● Em parceria com os professores, principalmente de <i>Educa�o Física, Geografia e História</i>, e um grupo de estudantes voluntários (incentivando o protagonismo), organizar e realizar uma Gincana 	No mês de agosto dos anos de mandato.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
apresentações culturais e esportivas.		comemorativa ao Aniversário de Navegantes com atividades esportivas e culturais sobre o município durante a semana de aniversário (referente ao dia 26 de agosto).	
Promover a qualidade educativa e Intencionalidade Pedagógica.	Juntamente com o profissional de supervisão escolar da escola, assegurar que as propostas pedagógicas sejam alicerçadas nos documentos norteadores do ensino, sejam conscientes e planejadas, e acomodadas dentro do cenário sócio-histórico da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetivar o estudo do Currículo, norteando a prática pedagógica; ● Estabelecer o acompanhamento da equipe gestora no trabalho desenvolvido com os educadores, trazendo sugestões, promovendo parcerias; ● Fomentar junto a supervisão pedagógica e corpo docente momentos de estudo e aprofundamento teórico reflexivo sobre a prática pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes; ● Valorizar e incentivar práticas pedagógicas inovadoras, coerentes com os conceitos e abordagem teórico-metodológica prevista no Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Navegantes e Santa Catarina; ● Promover momentos de troca de experiência, estudo, planejamento e avaliação das práticas pedagógicas dos docentes. 	Durante todo o ano letivo.
Proporcionar e incentivar a melhoria contínua dos funcionários.	Promover a formação continuada dos professores, agentes de educação e especialistas através de formação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a realização de grupos de WhatsApp entre educadores e equipe de gestão (diretora, supervisor, orientadoras), para promover a troca de ideias e realizar a comunicação de recados importantes; 	Conforme calendário da rede e de acordo com as necessidades apresentadas durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<ul style="list-style-type: none"> ● Informar o calendário de formações ofertados tanto para unidade como pela Secretaria de Educação e motivar os educadores a fazerem-nas; ● Proporcionar, com a parceria dos especialistas, momentos de Formação Continuada, através de Rodas de Conversa, grupos de discussão e trocas de ideias, além de promover ricas trocas de conhecimento em Pausas Pedagógicas; ● Buscar profissionais parceiros que, voluntariamente, se disponibilizem a ministrar palestras para nossos educadores; ● Incentivar a participação dos educadores em palestras e congressos online, além dos encontros de formação oferecidos pelo município, possibilitando o aprimoramento constante da equipe pedagógica. 	
<p>Oportunizar o aprimoramento de valores e de respeito à diversidade.</p>	<p>Incentivar e propiciar ações que promovam a Cultura à Diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver ações que viabilizem o respeito à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, e valores socialmente construídos, levando em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia; ● Desenvolver dinâmicas e aproveitar espaços disponíveis internos e externos que proporcionem o bem viver entre crianças, adolescentes e adultos, utilizando diferentes linguagens para o estudante ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às 	<p>Durante todo o ano letivo, conforme a necessidade.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<p>diferenças entre as pessoas, proporcionando uma educação integral dos educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar a equidade e a empatia, promovendo campanhas efetivas contra o Bullying, a discriminação racial e o preconceito às diferenças. 	
<p>Ampliar a perspectiva pedagógica inclusiva.</p>	<p>Auxiliar os professores à realizarem práticas educacionais adequadas às necessidades dos educandos com necessidades especiais, através de assistência e de formação continuada, com parceria dos orientadores e supervisores escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar aprimoramento de práticas pedagógicas inovadoras e direcionadas para o melhor aproveitamento dos educandos, promovendo adaptações e flexibilizações no ensino dos educandos com necessidades especiais; ● Proporcionar, com a parceria dos especialistas, momentos de Formação Continuada sobre a perspectiva inclusiva; ● Incentivar a participação dos educadores em palestras e congressos online envolvendo a temática, possibilitando o aprimoramento constante da equipe pedagógica; ● Promover, com a parceria dos especialistas em orientação pedagógica e AEE, direcionamento aos professores e agentes de educação, incentivando o desenvolvimento do PEI e de sua efetiva execução; ● Incentivar o desenvolvimento de projetos protagonizados pelos educandos, juntamente com os educadores, que valorizem a empatia, a cooperatividade, a equidade e a inclusão em todos os aspectos. 	<p>Durante todo o ano letivo, conforme a necessidade.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP).</p>	<p>Com a participação da comunidade escolar, através de reuniões, propor alterações no PPP sempre que houver necessidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Dialogar com a comunidade escolar sobre as atualizações necessárias do PPP durante o exercício do ano letivo; ● Realizar grupos de estudos para a leitura/estudo, debates e possíveis alterações do PPP da unidade, por segmento, onde cada grupo irá propor as atualizações necessárias; ● Sistematizar as propostas de atualizações e submetê-las à aprovação da comunidade escolar em assembleia própria para este fim; ● Redigir a versão final e dar publicidade aos documentos. 	<p>Até o final do segundo semestre letivo ou assim que surgir a necessidade.</p>

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Garantir o acesso das crianças e adolescentes às vagas disponíveis e sua permanência na instituição durante todo o período escolar.</p>	<p>Possibilitar o acesso e assegurar a permanência dos alunos, mantendo baixos os índices de reprovação e evasão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir as matrículas necessárias, de forma organizada e de acordo com a faixa etária adequada, buscando apoio da Secretaria de Educação; ● Com o apoio da secretaria, manter todas as vagas (compatíveis com os espaços físicos das salas) ocupadas por meio do controle rigoroso de entradas e saídas de matrículas; ● Apoiar o trabalho da orientação, conscientizando as famílias sobre a importância da frequência dos educandos através de reuniões, avisos nas agendas e busca ativa; ● Manter o controle das faltas dos estudantes, buscando o apoio do Conselho Escolar, Conselho Tutelar e Ministério Público, quando necessário; ● Institucionalizar internamente protocolo de informação de faltas das crianças informadas pelos professores à orientação pedagógica da unidade; ● Comunicar-se imediatamente com as famílias, cujas crianças apresentem frequência irregular, realizando os encaminhamentos necessários para a manutenção da frequência da criança. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>Promover o alinhamento da equipe diretiva.</p>	<p>Evidenciar a comunicação interna e proporcionar momentos de reunião de alinhamento da equipe diretiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reuniões periódicas de alinhamento da supervisão, orientação, secretaria e administração com a direção; ● Incentivar a realização de um grupo de WhatsApp entre os membros da equipe de gestão para promover 	<p>Durante todo o ano letivo, preferencialmente através de reuniões mensais, desde o início do mandato.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<p>a troca de ideias e realizar a comunicação de recados importantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar comunicação interna, escrita conjunta e compartilhamento de documentação e registros através do uso do Drive pela equipe diretiva; ● Promover um convívio profissional de parceria com todos os membros da equipe, de forma inclusiva e democrática. 	
Atualizar o sistema regimental da escola.	Com a participação da comunidade escolar, através de reuniões, propor alterações no Regimento Interno sempre que houver necessidade.	<ul style="list-style-type: none"> ● Dialogar com a comunidade escolar sobre as atualizações regulamentos internos durante o exercício do ano letivo; ● Realizar grupos de estudos para a leitura/estudo, debates e possíveis alterações do Regimento Interno da unidade, por segmento, onde cada grupo irá propor as atualizações necessárias; ● Sistematizar as propostas de atualizações e submetê-las à aprovação da comunidade escolar em assembleia própria para este fim; ● Redigir a versão final e dar publicidade aos documentos. 	Até o final do segundo semestre letivo ou assim que surgir a necessidade.
Promover a limpeza e manutenção dos espaços escolares e valorizar o trabalho desses profissionais.	Promover um ambiente limpo, organizado e saudável, afinal, quando estamos num ambiente limpo e organizado, nos sentimos bem e ficamos mais motivados para aprender.	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceder espaço para ouvir reclamações e sugestões de melhoria dos funcionários da escola; ● Valorizar o trabalho desses profissionais, promovendo um bom convívio de parceria com todos os funcionários, de forma inclusiva (Gentileza gera gentileza); ● Buscar a limpeza dos espaços letivos, realizando combinados com os agentes de serviços gerais, estipulando suas funções e distribuindo os espaços de forma organizada; 	Durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<ul style="list-style-type: none"> ● Promover um Planejamento Semanal de limpeza dos ambientes e “Checklist” diário, dividindo as responsabilidades e aumentando as possibilidades; ● Dialogar com toda a equipe sobre a importância da limpeza dos ambientes, promovendo cuidado, manutenção dos espaços e parceria com a equipe de limpeza. 	
<p>Garantir a transparência dos procedimentos adotados junto às empresas que prestam serviços terceirizados na escola.</p>	<p>Manter o diálogo e a parceria com os profissionais que atuam na escola e pertencem à serviços terceirizados, como alimentação, higienização e manutenção dos espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar ampla divulgação ao cardápio de alimentação fazendo-o ser cumprido; ● Promover um bom convívio de parceria e respeito também com os funcionários terceirizados; ● Verificar constantemente a manutenção da instituição, resolvendo as demandas o mais breve possível, buscando apoio da Prefeitura; ● Assegurar uma alimentação saudável para todos os educandos, conforme cardápio elaborado por nutricionista. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>Garantir a segurança dos estudantes, professores e demais funcionários da instituição.</p>	<p>Avaliar a segurança da escola, observar carências e analisar possíveis soluções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Observar e acompanhar o acesso à instituição somente com a devida identificação pela secretaria da escola; ● Intensificar processos de monitoramento dos espaços externos com auxílio dos funcionários da instituição e das câmeras de monitoramento; ● Participar e realizar treinamentos de Primeiros Socorros e Combate ao incêndio, com os funcionários; ● Disponibilizar extintores de incêndio em locais visíveis e estratégicos da unidade; 	<p>Aparentemente a escola já possui um sistema de câmeras. Também existe um funcionário que ajuda a manter a segurança da escola no período noturno, fazendo o monitoramento. No entanto, serão levantadas as carências e resolvidas assim que possível e de acordo</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<ul style="list-style-type: none"> ● Manter o portão da escola fechado em horários que não são de entrada ou saída dos educandos; ● Avaliar a segurança da Instituição, tomando providências cabíveis e buscando a ajuda da Secretaria de Educação e da comunidade; ● Ampliar a cobertura das câmeras de segurança. 	<p>com as possibilidades da escola e da Secretaria de Educação.</p>

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Propiciar uma Gestão Democrática e Colaborativa Efetiva.</p>	<p>Proporcionar uma Gestão Democrática, colaborativa, receptiva, acolhedora e inclusiva, onde o primordial será ouvir os funcionários, além dos alunos e familiares, buscando sempre melhorias e soluções, estabelecendo parcerias, democratizando o ensino, de forma que se sintam felizes em trabalhar na instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Receber toda a comunidade escolar, no início do ano letivo, de forma acolhedora; ● Conversar diretamente com os funcionários sempre que possível e quando eles julgarem necessário, ouvindo-os de forma receptiva; ● Proporcionar caixinhas de sugestões; ● Promover pequenas reuniões com grupos menores para desenvolver, junto com a equipe, os projetos pedagógicos; ● Favorecer um ambiente de trabalho harmonioso e respeitoso entre todos, aberto ao diálogo constante; ● Exercer liderança através de uma gestão democrática, garantindo a participação de toda comunidade escolar nas ações e decisões da gestão e pautá-la nos princípios da administração pública, da legalidade, moralidade, impessoalidade, transparência e eficiência sempre. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>Democratizar através da votação e participação dos Líderes Estudantis.</p>	<p>Incentivar a prática de lideranças de sala efetivas e participativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Em cada sala de aula, incentivar os professores regentes a trabalharem sobre liderança (do que se trata, características importantes de um bom líder, exemplos de boas lideranças) e o que implicaria tornar-se líder de sala (principalmente sobre os deveres de um líder e sobre sua importância como representante da sala, de ser voz atuante, em projetos e conselho de classe). 	<p>A partir do segundo mês de aula (para dar tempo para os educandos se conhecerem melhor e pensar nas propostas) e continuar a prática durante todo o ano letivo.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<p>Após isso, estabelecer candidatos e promover uma votação de lideranças (líder, vice-líder);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar lideranças estudantis a participarem efetivamente das melhorias na escola, sendo ouvidos, promovendo reuniões com eles quando possível, para serem discutidos assuntos como a realização de projetos, fazendo-os participar também de algumas decisões importantes da escola; ● Sugerir aos educadores que adotemos a prática de realização de um Conselho de Classe Participativo nas turmas de anos finais: Convidando representantes estudantis (alunos eleitos líderes e vice-líderes de cada turma) para participarem do início do Conselho de Classe (ou enviarem suas observações por escrito pelo regente de classe para serem lidas durante o conselho), representando os demais estudantes, fazendo reivindicações, trazendo a opinião da turma frente aos problemas apresentados, buscando soluções. 	
<p>Garantir a participação do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Professores (APP) como órgão representativo permanente da comunidade escolar.</p>	<p>Propiciar a participação da comunidade escolar no Conselho Escolar e APP e, conseqüentemente, nas decisões de natureza consultiva, deliberativa, fiscalizadora e mobilizadora, com atuação administrativa,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover e organizar as reuniões com os membros do Conselho Escolar e da APP, para avaliação e sugestões dos aspectos da gestão financeira, pedagógica administrativa e aspectos físicos da escola; ● Utilizar diferentes canais de divulgação para manter a comunidade informada das datas de reuniões e de ações já colocadas em prática; 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	financeira e pedagógica da escola.	<ul style="list-style-type: none"> ● Dar transparência e visibilidade à prestação de contas. 	
<p>Promover o diálogo entre a escola, os pais e os profissionais da saúde e da educação, com foco na discussão sobre a educação especial.</p>	<p>Com a parceria da Orientação Pedagógica e da(o) responsável pelo AEE, realizar o Projeto Café Inclusivo, promovendo encontros entre familiares e esses profissionais para debater sobre educação especial e inclusiva, através de um café com palestra ou conversa informal com algum profissional da saúde (como psicólogo, neuropediatra ou fonoaudiólogo) ou da educação (especialista de Educação Especial, Orientador Educacional, profissional da AEE, AMA, APAE, etc.), que serão convidados a participarem voluntariamente do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma parceria forte entre a escola e os familiares dos educandos com necessidades especiais; ● Proporcionar mais informação aos pais dos educandos com necessidades especiais sobre as necessidades dos seus filhos e ouvir suas angústias; ● Orientar as famílias sobre como lidar com as necessidades especiais de seus filhos em casa, oferecendo sugestões de atividades e estratégias que podem ser utilizadas para ajudar no desenvolvimento e na aprendizagem desses alunos; ● Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da inclusão e do respeito à diversidade; ● Fortalecer a rede de apoio aos alunos com necessidades especiais, promovendo uma interação entre os profissionais da saúde, da educação e os pais, para que possam trabalhar em conjunto no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com necessidades especiais; ● Promover uma sensação de segurança e conforto dos pais quanto à escola. 	<p>Duas ou três vezes ao ano, dependendo da interação dos familiares e disponibilidade de horário dos profissionais que participarão do projeto.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Estimular e valorizar a parceria entre escola e família.</p>	<p>Incentivar a participação das famílias nos eventos da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os Sábados Letivos como meios de convívio e parceria com os pais, promovendo atividades que proporcionem a interação com seus filhos na escola; ● Convidar os pais e toda comunidade para participar de eventos dentro da escola, como a Gincana do Município, Varais Literários, Festa Junina, Formatura etc.; ● Convidar os pais para buscarem os Boletins dos seus filhos pessoalmente, de forma organizada, promovendo interação com os educadores e proporcionando momentos de conversa e discussão de possíveis soluções para as dificuldades de aprendizagem apresentadas; ● Realizar encontros com os pais dos alunos dos quintos anos no final do ano letivo e com os pais dos alunos de nono ano para discutir assuntos relacionados com sua Conclusão do Ensino Fundamental. 	<p>Durante todo o ano letivo, conforme cronograma e calendário escolar.</p>

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Estabelecer um Plano financeiro.	Criar um plano financeiro baseado nas necessidades da instituição, destinando o dinheiro da APP e governo federal para a escola em benefício da comunidade, bem como criar estratégias para angariar recursos em promoções e eventos.	<ul style="list-style-type: none">● Conduzir com responsabilidade e capacidade os recursos públicos, garantindo o equilíbrio das contas e investimentos que contribuam para qualidade educacional;● Promover diálogos com os membros da APP e conselho escolar para sugerir investimentos dos recursos advindos da APP e governo federal, pensando no melhor para a escola e a comunidade;● Fazer o levantamento das carências e necessidades reais da escola e criar, junto à comunidade escolar, uma lista de prioridades de investimentos desse capital e custeio;● Criar uma agenda de promoções e eventos para angariar recursos junto à comunidade, através de eventos como Festa Junina, promovendo rifa do Dia das Mães, entre outras possibilidades.	Respeitando os prazos determinados pelo PDDE e outros.
Promover a transparência durante toda a gestão.	Desenvolver canal direto com a comunidade garantindo a publicidade dos recursos e movimentação financeira.	<ul style="list-style-type: none">● Realizar constantemente o repasse dos indicadores econômicos da instituição, junto à comunidade escolar, bem como criar relatórios atualizados da movimentação financeira dos gastos e investimentos realizados pela escola, deixando essas informações visíveis para todos os funcionários, pais e educandos, através de murais na instituição;● Proporcionar reuniões com a APP e o Conselho Escolar para serem discutidas, em conjunto com	Durante todo o ano letivo, conforme calendário de recebimento de recursos e sua utilização.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<p>os membros da comunidade, sobre as prioridades de investimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Executar a compra e monitorar a aplicação do plano destinado à essas prioridades; ● Prestar conta do PDDE dentro dos prazos estipulados; ● Promover reuniões com os professores e demais funcionários, para ouvir suas necessidades dentro da instituição e buscar a melhor opção de compra tanto com o PDDE como pela verba própria, proveniente de rifas e/ou eventos da escola; ● Prestar contas à Secretaria de Educação de todos os recursos financeiros vinculados à Instituição de Ensino. 	
<p>Articular a conservação predial (estrutura física) da escola.</p>	<p>Promover melhorias para que os ambientes contribuam positivamente com o trabalho pedagógico, assim como, para o acolhimento e inclusão das crianças, profissionais e comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar a estrutura física da instituição, realizando um relatório e repassando para a Secretaria de Educação, tomando providências cabíveis e buscando a ajuda da Prefeitura e da comunidade; ● Providenciar, com a parceria da Prefeitura e da comunidade, reformas para sanar os problemas estruturais da instituição apresentados; ● Realizar a pintura de toda a escola; ● Verificar a possibilidade de sanar essas carências estabelecendo estratégias junto à comunidade escolar e promovendo a parceria com empresas locais, viabilizando os “amigos da escola” (projeto que estabelece parcerias entre escolas e empresas da comunidade). 	<p>No início do ano letivo será realizado esse levantamento, e buscado soluções, contudo, na medida em que surgirem novas necessidades, durante o ano, serão estabelecidas novas estratégias de solução e novos prazos serão estabelecidos.</p>

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação desse Plano de Gestão deverá ser contínuo e sistemático ao longo de todo o período de sua implementação, acompanhando o progresso das ações e verificando se as metas estão sendo alcançadas.

É importante considerar diferentes prazos de avaliação para garantir uma análise abrangente e detalhada. Assim, é possível realizar estimativas de curto prazo (mensais ou trimestrais) para acompanhar o andamento das ações e verificar se elas estão sendo executadas conforme o planejado. Essa etapa é fundamental para identificar ajustes e correções de rumo, garantindo a evolução das práticas adotadas.

Além disso, é necessário realizar estimativas periódicas de médio prazo (semestrais) para verificar se as metas preservadas estão sendo alcançadas. Essas estimativas permitem uma análise mais aprofundada dos resultados e possibilitam uma identificação de tendências e padrões que podem impactar o desempenho da escola.

Por fim, é essencial realizar estimativas de longo prazo (ao final de cada ano) para verificar se as metas finais foram atingidas. Essa avaliação final permitirá uma análise global do desempenho da escola ao longo do plano de gestão e será útil para ajustes futuros ou para a definição de um novo plano.

É importante ressaltar que o monitoramento e a avaliação serão realizados de forma sistemática, com a coleta de dados consistentes. Além disso, é fundamental que a comunidade escolar esteja envolvida no processo, participando ativamente da coleta e análise de informações, bem como na reflexão sobre os resultados e na tomada de decisões para aprimorar as práticas educacionais.

A avaliação elencará pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações junto à comunidade escolar, verificando quais estão dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado. A avaliação será de grande importância visto que este plano estará interligado ao Projeto Político Pedagógico da escola.

Os resultados esperados bem como sua avaliação, incidirão sobre esses aspectos também de forma processual e contínua, no decorrer da implantação deste Plano de Gestão, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento de vínculos que tornem a comunidade escolar cada vez mais participativa

Lembrando que, os indicadores de desempenho acadêmico dos alunos, como taxas de aprovação, índices de evasão escolar, notas em estimativas padronizadas, entre outros também podem nos ajudar a medir o progresso das ações e o alcance das metas protegidas. Além

dos dados quantitativos, é importante obter opiniões por meio de conversas com funcionários e alunos, depoimento de pais, registros de observações etc. Essa comparação (dados quantitativos e qualitativos) irá verificar se as ações estão definidas com as metas, se os prazos estão sendo cumpridos e se os resultados esperados estão sendo alcançados.

Essa avaliação deve envolver a reflexão e discussão coletiva da equipe escolar, incluindo direção, professores, funcionários e pais. Por isso, será desempenhada pelo Conselho Escolar, Associação de Pais e Professores, e por toda comunidade escolar, com objetivo de definir novas tomadas de decisões, apontar pontos significativos e mobilizar os interessados, criando e propondo alternativas aos problemas, desafios e necessidades que possam surgir. A participação de diferentes atores permite uma visão mais abrangente e contribui para a construção de um próximo plano de ação pensando no aprimoramento contínuo.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do presente Plano de Gestão, foram considerados os desafios e problemas identificados no diagnóstico inicial, com o intuito de promover uma transformação significativa na escola. Através da implementação das ações propostas, buscamos enfrentar essas questões de forma eficaz, visando a construção de uma instituição educacional cada vez mais inclusiva, democrática e comprometida com o conhecimento e bem-estar de seus alunos e funcionários.

Com base nas estratégias delineadas, temos como objetivo principal promover uma gestão participativa e colaborativa, que envolve ativamente toda a comunidade escolar. Reconhecemos a importância de ouvir e defender as diversas perspectivas e experiências, a fim de tomar decisões mais coerentes. Também acreditamos que a participação dos pais, alunos, professores e funcionários, ou seja, da comunidade educativa, é fundamental para o sucesso das ações propostas e para a construção de um ambiente educacional enriquecedor.

As metas são ambiciosas, mas realistas, levando em consideração as características e necessidades específicas da nossa escola. Buscamos melhorar as estruturas físicas e a organização da escola, promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, desenvolver diversos projetos educacionais, enaltecer os projetos já atuantes, permanecer com índices elevados de aprovação e desempenho em avaliações institucionais e fortalecer a formação continuada dos professores, entre outros objetivos relevantes. Estas metas foram pensadas de forma a acompanhar a evolução da escola ao longo do tempo de gestão e garantir que as ações de evolução sejam coerentes com os resultados esperados.

Para atingir tais objetivos, adotaremos estratégias pedagógicas inovadoras, que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos. Investiremos na formação dos professores, proporcionando oportunidades de atualização e capacitação. Além disso, promoveremos um ambiente acolhedor, que valorize a diversidade e respeite as singularidades de cada indivíduo. Um lugar onde os estudantes, suas famílias, professores e demais funcionários se sintam bem, acolhidos, aprendendo diariamente uns com os outros, onde os educandos tornem-se efetivamente protagonistas da própria aprendizagem, e os professores se sintam valorizados e motivados para se dedicarem, e desenvolverem seus próprios projetos.

A implementação deste plano de gestão requer um monitoramento constante e uma avaliação criteriosa de todas as ações desenvolvidas. Por meio de coleta de dados quantitativos e qualitativos,

podemos avaliar o impacto das estratégias integradas e identificar ajustes necessários.

Acreditamos firmemente que, por meio da execução deste plano de gestão, construiremos uma escola modelo, referência em qualidade educacional e compromisso com a formação integral dos alunos. Trabalhando de forma colaborativa, engajada e pautada em princípios democráticos, estamos confiantes de que alcançaremos os resultados almejados, proporcionando uma educação de excelência e um ambiente de aprendizagem saudável e acolhedor para todos os membros da nossa comunidade escolar.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Disponível em: < www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Estado de Santa Catarina, 2019.

<<https://qedu.org.br/escola/42281261-centro-educacional-municipal-profa-leonora-schmitz/ideb>> Acesso em: 08 jan. 2024.